

CONHECIMENTOS E HÁBITOS DE SAÚDE BUCAL DOS GRADUANDOS DE FARMÁCIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFPR: RESULTADOS PARCIAIS

Cristhiane Aparecida MARIOT, Gabriela Camargo de CAMARGO, Raquel Santana de MELO, Rafael Gomes DITTERICH, Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

O trabalho avaliou o conhecimento e hábitos de saúde bucal de graduandos de Farmácia e Terapia Ocupacional da UFPR. Participaram 27 alunos de Terapia Ocupacional na faixa etária de 20-44 anos e 34 de Farmácia na faixa etária de 20-40 anos, no qual responderam a um questionário estruturado constituído com 44 perguntas sobre hábitos e conhecimentos básicos de saúde bucal. Verificou-se que os alunos de ambos os cursos apresentam um bom conhecimento sobre saúde bucal, com maior certeza nas respostas para os de Farmácia, entretanto, os de Terapia Ocupacional apresentaram maior conhecimento sobre as doenças periodontais. Os graduandos sabem quais são os hábitos nocivos à saúde bucal, porém apresentam algumas dúvidas em relação ao câncer bucal e o uso de fluoretos. A maioria dos alunos recebeu orientações bucais com familiares, 91,2% e 84%, respectivamente para os de Farmácia e Terapia Ocupacional. Poucos afirmaram ter recebido informações sobre saúde bucal durante a graduação (23,6% para os da Farmácia e 7,4% para os da Terapia Ocupacional). Concluiu-se que há necessidade de maior envolvimento das profissões da saúde, principalmente durante a graduação, para o entendimento da importância da saúde bucal na qualidade de vida.